

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A PRÁTICA EDUCACIONAL

TEACHER TRAINING IN CONTEMPORARY TIMES: CHALLENGES AND PERSPECTIVES FOR EDUCATIONAL PRACTICE

Daniel Mól Machado¹

Maryluci da Silva Ribeiro²

Sheila da Silva Ferreira Arantes³

Resumo: A formação de professores na contemporaneidade constitui um dos principais debates no campo educacional, sobretudo diante das transformações sociais, tecnológicas e culturais que impactam diretamente os processos de ensino e aprendizagem. A atuação docente passou a exigir competências que ultrapassam o domínio dos conteúdos escolares, envolvendo também capacidades relacionadas à mediação pedagógica, ao uso crítico das tecnologias digitais, à inclusão educacional e à construção de práticas inovadoras voltadas às demandas da sociedade atual. Assim, torna-se necessário refletir sobre os desafios enfrentados pelos profissionais da educação, especialmente no que se refere à valorização docente, à formação continuada e à adaptação das metodologias de ensino às diferentes realidades escolares. As perspectivas para a prática educacional apontam para a necessidade de uma formação crítica, humanizada e comprometida com a construção do conhecimento e com o desenvolvimento integral dos estudantes. O estudo tem como objetivo discutir os principais desafios

1 Mestre em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ, com Especialização Superior em Ergonomia (COPPE/UFRJ) e graduação em Fisioterapia.

2 Mestra em Educação pela Instituição Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), com Especialização Lato Sensu Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e graduada em Artes Visuais.

3 Doutora em Ciência da Computação pelo PPGI/UFRJ e Mestre em Novas Tecnologias Digitais na UMICARIOCA, pós-graduações em Gestão Escolar (Centro Universitário Barão de Mauá), Psicopedagogia (Faculdade Castelo Branco) e Gestão e Implementação de Cursos a distância na UFF.

e perspectivas relacionados à formação de professores na contemporaneidade e suas implicações para a prática educacional. A metodologia utilizada baseia-se em revisão bibliográfica de literatura, com levantamento de produções acadêmicas relacionadas à temática. Conclui-se que a formação docente precisa acompanhar as mudanças sociais e educacionais, fortalecendo práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e alinhadas às exigências do contexto atual.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Contemporânea; Prática Educacional.

Abstract: Teacher training in contemporary times is one of the main debates in the educational field, especially in light of the social, technological, and cultural transformations that directly impact teaching and learning processes. Teaching practice now demands competencies that go beyond mastery of school content, also encompassing skills related to pedagogical mediation, the critical use of digital technologies, educational inclusion, and the construction of innovative practices geared towards the demands of today's society. Thus, it becomes necessary to reflect on the challenges faced by education professionals, especially regarding teacher appreciation, continuing education, and the adaptation of teaching methodologies to different school realities. Perspectives on educational practice point to the need for critical, humanized training committed to the construction of knowledge and the integral development of students. This study aims to discuss the main challenges and perspectives related to teacher training in contemporary times and its implications for educational practice. The methodology used is based on a bibliographic literature review, with a survey of academic productions related to the theme. It is concluded that teacher training needs to keep pace with social and educational changes, strengthening more reflective and inclusive pedagogical practices that are aligned with the demands of the current context.

Keywords: Teacher Training; Contemporary Education; Educational Practice.

Introdução

A formação de professores na contemporaneidade ocupa posição importante nos debates educacionais devido às mudanças sociais, culturais e tecnológicas presentes na sociedade atual. A atuação docente passou a exigir competências relacionadas à mediação do conhecimento, à inclusão e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas participativas. O trabalho do professor envolve desafios que ultrapassam a transmissão de conteúdos e alcançam questões humanas, sociais e educacionais presentes no cotidiano escolar.

Os cursos de formação inicial enfrentam dificuldades relacionadas à aproximação entre teoria e prática pedagógica durante o processo de preparação profissional. Muitos professores ingressam na educação básica sem experiências suficientes para enfrentar situações presentes nas instituições de ensino. As transformações tecnológicas também modificaram significativamente a prática pedagógica e as relações construídas no ambiente escolar contemporâneo. O uso de recursos digitais passou a integrar diferentes metodologias de ensino e influenciar os processos de aprendizagem dos estudantes.

A valorização da formação continuada ocupa papel importante no desenvolvimento profissional dos professores e no aperfeiçoamento das práticas educacionais. A participação em cursos, pesquisas e atividades de atualização contribui para fortalecimento das competências pedagógicas necessárias ao exercício da docência

As perspectivas relacionadas à formação de professores apontam para necessidade de modelos educacionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com a realidade social. A prática docente contemporânea exige profissionais preparados para atuar de maneira ética, participativa e consciente diante das demandas educacionais.

Como questão norteadora do estudo, busca-se responder de que maneira a formação de professores na contemporaneidade enfrenta os desafios impostos pelas transformações sociais, tecnológicas e educacionais, bem como quais perspectivas podem contribuir para o fortalecimento da prática educacional nas instituições de ensino.

O estudo se justifica pela relevância da formação docente diante das constantes mudanças que influenciam os processos educacionais na sociedade contemporânea. A atuação dos professores passou a exigir competências relacionadas à inovação pedagógica, ao uso das tecnologias e à construção de práticas mais inclusivas e participativas no ambiente escolar. As discussões sobre formação profissional ganharam destaque devido às dificuldades enfrentadas pelos educadores diante das novas demandas educacionais e sociais.

O estudo tem como objetivo geral discutir os desafios e as perspectivas da formação de professores na contemporaneidade e suas implicações para a prática educacional. Como objetivos específicos buscam-se apresentar os fundamentos teóricos da formação de professores na contemporaneidade, discutir os desafios da formação docente frente às transformações educacionais, analisar as tecnologias e a inovação na prática pedagógica do professor e refletir sobre as perspectivas para a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente no cenário educacional contemporâneo.

Inicialmente, o referencial teórico aborda os fundamentos da formação docente, os desafios impostos pelas transformações educacionais, o uso das tecnologias e da inovação na prática pedagógica, além das perspectivas para a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos educadores. Posteriormente, nos resultados e discussões, serão analisados os principais desafios enfrentados pelos professores diante das mudanças sociais, tecnológicas e educacionais, refletindo sobre a importância da qualificação docente e da construção de práticas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas.

Fundamentos Teóricos da Formação de Professores na Contemporaneidade

A formação de professores na contemporaneidade constitui elemento central para os debates educacionais voltados à qualidade do ensino e ao desenvolvimento das práticas pedagógicas. A docência passou a exigir competências relacionadas à reflexão crítica, à mediação do conhecimento

e à construção de estratégias pedagógicas voltadas às diferentes realidades escolares, considerando desafios presentes no cotidiano educacional e nas transformações da sociedade contemporânea.

Segundo Tanuri (2000), a formação de professores no Brasil foi marcada por diferentes mudanças históricas relacionadas às políticas educacionais e às necessidades sociais de cada período. O desenvolvimento dos cursos destinados à preparação docente acompanhou transformações políticas, econômicas e culturais que influenciaram diretamente a organização do ensino e o papel atribuído aos educadores nas instituições escolares. As discussões sobre formação profissional passaram a considerar não apenas os conteúdos pedagógicos, mas também os aspectos sociais e humanos envolvidos no exercício da docência e nas relações estabelecidas no ambiente educacional.

Na perspectiva de Silva e Araújo (2005), a reflexão crítica representa componente essencial para o desenvolvimento da formação continuada dos professores e para fortalecimento da prática pedagógica. A valorização do pensamento reflexivo contribui para formação de educadores mais conscientes sobre seu papel social e sobre a importância do diálogo na construção do conhecimento no ambiente escolar.

Rodrigues, Pereira e Mohr (2021) destacam que as recentes políticas voltadas à formação docente têm promovido processos de padronização das práticas pedagógicas e maior controle sobre o exercício da docência. As discussões relacionadas às bases nacionais de formação passaram a gerar debates sobre autonomia profissional, liberdade pedagógica e limites impostos aos processos formativos desenvolvidos pelas universidades. O fortalecimento de modelos educacionais padronizados influencia diretamente a construção da identidade docente e as possibilidades de atuação crítica dos professores nas instituições de ensino.

Conforme discutem Souza, Borges e Ayoub (2021), a aproximação entre universidade e escola representa importante estratégia para fortalecimento da formação de professores na contemporaneidade. A construção de parcerias entre os espaços acadêmicos e as instituições escolares favorece trocas de experiências, desenvolvimento de pesquisas e ampliação das reflexões relacionadas à prática pedagógica. Os processos formativos passam a considerar as demandas reais presentes no

cotidiano escolar e contribuem para formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios educacionais atuais.

De acordo com Tanuri (2000), os fundamentos teóricos da formação docente também envolvem a construção histórica da identidade profissional dos professores e das funções atribuídas à educação ao longo do tempo. As transformações ocorridas nas políticas educacionais influenciam diretamente os modelos de formação e as concepções pedagógicas presentes nas instituições responsáveis pela preparação profissional docente.

Como apontam Silva e Araújo (2005), a formação de professores necessita estimular práticas educativas baseadas no diálogo, na reflexão e na participação crítica dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem. O fortalecimento da autonomia docente contribui para desenvolvimento de metodologias mais humanizadas e voltadas às necessidades dos estudantes presentes nas diferentes realidades escolares. A construção do conhecimento pedagógico ocorre por meio de experiências formativas capazes de integrar teoria, prática e compromisso social no exercício da docência contemporânea.

Os fundamentos teóricos da formação de professores na contemporaneidade evidenciam a necessidade de processos formativos voltados ao desenvolvimento crítico, reflexivo e pedagógico dos educadores diante das transformações presentes na sociedade atual. A construção da identidade docente depende da articulação entre teoria e prática, da valorização das experiências educativas e do fortalecimento de metodologias capazes de atender às diferentes demandas existentes no ambiente escolar contemporâneo.

Desafios da Formação Docente Frente às Transformações Educacionais

A formação docente enfrenta desafios cada vez mais complexos diante das transformações educacionais presentes na sociedade contemporânea. As mudanças tecnológicas, culturais e sociais modificaram as formas de ensinar, aprender e construir relações no ambiente escolar, exigindo

dos professores constante atualização profissional. O exercício da docência passou a demandar competências relacionadas à inovação pedagógica, à utilização crítica das tecnologias e à capacidade de adaptação às novas exigências educacionais.

Segundo Nóvoa (2024), a formação de professores atravessa um período de mudanças profundas que exige novas concepções sobre o papel da docência e sobre os modelos formativos desenvolvidos pelas instituições educacionais. As transformações presentes na educação contemporânea ampliaram a necessidade de fortalecimento da autonomia profissional e da valorização das experiências construídas pelos educadores ao longo da prática pedagógica. Os debates relacionados à formação docente passaram a defender propostas mais críticas e reflexivas diante das exigências impostas pelas mudanças sociais e educacionais.

Na análise de Santana, Narciso e Santana (2025), as transformações ocorridas nas metodologias científicas impactaram significativamente os processos educacionais e a formação dos profissionais envolvidos com a produção do conhecimento. O desenvolvimento das pesquisas e das práticas acadêmicas passou a exigir maior domínio de recursos tecnológicos, capacidade analítica e integração entre diferentes áreas do saber. As instituições de ensino enfrentam desafios relacionados à preparação de professores e pesquisadores capazes de atuar em cenários marcados pela rapidez das informações e pelas mudanças constantes nos processos educativos.

Paixão et al. (2026) apresentam que a educação contemporânea exige dos professores competências relacionadas à construção de metodologias mais participativas e voltadas às necessidades dos estudantes do século XXI. A prática pedagógica passou a demandar profissionais preparados para lidar com diversidade, inclusão e diferentes formas de aprendizagem presentes no ambiente escolar. Conforme destacam Bergmann et al. (2021), a utilização de aplicativos e recursos digitais no ambiente educacional representa um dos principais desafios enfrentados pelos professores na atualidade. Muitos profissionais encontram dificuldades relacionadas ao domínio das ferramentas tecnológicas e à integração desses recursos às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. A inserção das tecnologias no processo educativo exige formação adequada, planejamento pedagógico e compreensão

sobre as possibilidades de utilização dos recursos digitais na construção do conhecimento.

De acordo com Nóvoa (2024), os desafios da formação docente também estão relacionados à necessidade de reconstrução das práticas educacionais diante das mudanças que afetam a organização da escola e o trabalho pedagógico. O fortalecimento da profissão docente depende da valorização dos professores e da criação de espaços voltados à formação contínua e à troca de experiências profissionais. As instituições formadoras possuem responsabilidade importante na construção de modelos educacionais capazes de atender às demandas presentes na realidade escolar contemporânea.

Santana, Narciso e Santana (2025) complementam apresentando que as mudanças científicas e tecnológicas influenciam diretamente os processos de ensino e exigem novas formas de organização do conhecimento no ambiente educacional. A formação docente necessita estimular pensamento crítico, criatividade e capacidade de adaptação diante das transformações que atingem a educação contemporânea. Os profissionais da educação passaram a lidar com desafios relacionados à mediação das informações e ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas compatíveis com as exigências da sociedade atual.

Os desafios da formação docente frente às transformações educacionais demonstram que a prática pedagógica contemporânea exige professores preparados para lidar com mudanças tecnológicas, metodológicas e sociais que influenciam diretamente os processos de ensino e aprendizagem. A necessidade de atualização constante, adaptação às novas exigências educacionais e fortalecimento da autonomia profissional evidencia a importância de modelos formativos mais críticos e alinhados às demandas da educação atual.

Tecnologias e Inovação na Prática Pedagógica do Professor

As tecnologias digitais passaram a ocupar papel relevante nos processos educacionais contemporâneos e influenciaram diretamente a prática pedagógica desenvolvida pelos professores. O ambiente escolar vivencia mudanças relacionadas às formas de comunicação, produção do

conhecimento e interação entre docentes e estudantes. A utilização de recursos tecnológicos no ensino exige planejamento, atualização profissional e desenvolvimento de metodologias capazes de estimular participação e aprendizagem significativa. Segundo Portes et al. (2024), os ambientes virtuais de aprendizagem ampliaram as possibilidades de formação docente e favoreceram novas experiências relacionadas ao ensino e à construção do conhecimento. A utilização das tecnologias digitais nos processos educativos passou a exigir dos professores competências voltadas ao domínio das ferramentas tecnológicas e à mediação pedagógica nos espaços virtuais.

Para Costa (2023), o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica contribui para diversificação das metodologias de ensino e para fortalecimento da interação entre professores e estudantes. Os recursos tecnológicos passaram a integrar atividades educacionais voltadas à pesquisa, comunicação e desenvolvimento de estratégias mais dinâmicas no ambiente escolar. A inserção das tecnologias no processo educativo exige reflexão crítica sobre as formas de utilização dessas ferramentas e sobre seus impactos na aprendizagem dos estudantes.

Menezes e Figueiredo (2023) apresentam que a integração das tecnologias digitais na prática pedagógica depende de formação adequada e de condições estruturais que possibilitem utilização eficiente dos recursos tecnológicos nas instituições de ensino. Muitos professores enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso às ferramentas digitais e à ausência de preparação específica para utilização das tecnologias no cotidiano escolar. As transformações educacionais contemporâneas exigem práticas pedagógicas mais flexíveis e alinhadas às mudanças tecnológicas presentes na sociedade.

Conforme observa Cavassani (2023), as tecnologias digitais influenciam diretamente a construção das práticas pedagógicas e os processos de formação docente desenvolvidos pelas instituições educacionais. O exercício da docência passou a demandar profissionais preparados para atuar em cenários marcados pela circulação rápida das informações e pela presença constante dos recursos digitais nos processos de aprendizagem. A inovação pedagógica envolve não apenas utilização de tecnologias, mas também reflexão crítica sobre os objetivos educacionais e sobre as

metodologias adotadas no ensino.

De acordo com Portes et al. (2024), a formação de professores precisa considerar as possibilidades oferecidas pelos ambientes virtuais de aprendizagem e pelas ferramentas digitais utilizadas no contexto educacional contemporâneo. O desenvolvimento de competências tecnológicas contribui para ampliação das práticas pedagógicas e para fortalecimento da autonomia dos profissionais da educação diante das novas exigências educacionais. Os processos formativos passaram a incorporar discussões relacionadas à inovação, à conectividade e à construção colaborativa do conhecimento.

Costa (2023) ainda destaca que as tecnologias digitais podem favorecer experiências educacionais mais participativas e aproximar os estudantes dos conteúdos trabalhados em sala de aula. A utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar exige planejamento pedagógico, criatividade e capacidade de adaptação às diferentes realidades educacionais existentes. Os professores passaram a enfrentar desafios relacionados à construção de metodologias capazes de integrar inovação tecnológica e desenvolvimento da aprendizagem de maneira crítica e significativa.

Ainda segundo o autor supracitado, as tecnologias e a inovação na prática pedagógica do professor passaram a ocupar papel relevante nos processos educacionais contemporâneos, influenciando diretamente as formas de ensinar, aprender e construir conhecimentos no ambiente escolar. A presença constante dos recursos digitais modificou as dinâmicas educacionais e ampliou as possibilidades metodológicas utilizadas pelos docentes nos processos de ensino e aprendizagem, exigindo maior adaptação às mudanças presentes na sociedade atual.

Destaca-se que a utilização crítica das tecnologias, associada ao planejamento pedagógico e ao desenvolvimento de metodologias participativas, contribui para fortalecimento de experiências educacionais mais dinâmicas e inclusivas no ambiente escolar.

Perspectivas para a Formação Continuada e o Desenvolvimento Profissional Docente

A formação continuada ocupa papel relevante no desenvolvimento profissional docente

diante das transformações que atingem a educação contemporânea. As mudanças sociais, tecnológicas e pedagógicas ampliaram as exigências relacionadas à atuação dos professores e aos processos de ensino desenvolvidos nas instituições escolares. O exercício da docência passou a demandar atualização constante, reflexão crítica e construção de práticas pedagógicas capazes de atender às diferentes necessidades educacionais presentes no ambiente escolar.

Segundo Costa Neto, Pessoa e Caldas (2024), a formação continuada representa importante instrumento para fortalecimento das competências pedagógicas e ampliação das possibilidades de atuação profissional dos professores. Os processos formativos voltados ao aperfeiçoamento docente contribuem para desenvolvimento de práticas educacionais mais reflexivas e alinhadas às demandas presentes na educação contemporânea. As discussões sobre desenvolvimento profissional passaram a considerar a importância da aprendizagem permanente na construção da identidade e da autonomia docente.

Na observação de Nascimento e Silva (2022), as experiências relacionadas ao ensino remoto evidenciaram novos desafios para a formação continuada dos professores e para adaptação das práticas pedagógicas às tecnologias digitais. O período de mudanças educacionais intensificou a necessidade de atualização profissional e estimulou reflexões sobre metodologias de ensino, planejamento pedagógico e utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar. Os professores passaram a enfrentar exigências relacionadas à reorganização das práticas educativas e à construção de estratégias voltadas às novas formas existentes de aprendizagem.

Bezerra e Coutinho (2024) destacam que o desenvolvimento profissional docente depende da valorização de processos formativos contínuos voltados à construção de conhecimentos pedagógicos e fortalecimento da atuação crítica dos educadores. A formação continuada contribui para ampliação das competências necessárias ao exercício da docência e para desenvolvimento de práticas educativas mais conscientes e participativas.

Conforme debatem Ximenes, Pedro e Corrêa (2022), a pesquisa-formação representa importante estratégia para desenvolvimento profissional dos professores e para fortalecimento das

práticas educativas desenvolvidas nas instituições de ensino. A integração entre pesquisa e formação docente possibilita construção de conhecimentos relacionados às experiências pedagógicas e às demandas presentes no ambiente escolar. Os processos de investigação contribuem para ampliação da reflexão crítica e para desenvolvimento de práticas educacionais mais articuladas com a realidade vivenciada pelos educadores.

De acordo com Costa Neto, Pessoa e Caldas (2024), os desafios relacionados à formação continuada também envolvem questões estruturais, institucionais e pedagógicas presentes no sistema educacional. Muitos professores enfrentam dificuldades relacionadas à ausência de políticas de valorização profissional, às limitações de acesso aos processos formativos e às condições de trabalho nas instituições escolares. As discussões sobre desenvolvimento profissional docente passaram a defender maior investimento em programas de qualificação e fortalecimento das experiências formativas permanentes.

Como apontam Nascimento e Silva (2022), a formação continuada necessita considerar as experiências construídas pelos professores ao longo da prática pedagógica e das mudanças ocorridas no ambiente educacional. O desenvolvimento profissional docente envolve processos de aprendizagem que ultrapassam os espaços acadêmicos e alcançam as relações estabelecidas no cotidiano escolar. As práticas formativas contemporâneas passaram a valorizar experiências colaborativas, construção coletiva do conhecimento e integração entre teoria e prática pedagógica.

Ainda de acordo com Nascimento e Silva (2022), as perspectivas relacionadas à formação continuada e ao desenvolvimento profissional docente evidenciam a necessidade de fortalecimento de práticas formativas mais críticas, colaborativas e comprometidas com as transformações educacionais contemporâneas.

Para Bezerra e Coutinho (2024), as perspectivas para a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente reforçam a importância de processos formativos permanentes voltados à qualificação pedagógica, à reflexão crítica e ao fortalecimento da prática educacional nas instituições de ensino. As transformações sociais, tecnológicas e educacionais ampliaram as exigências

relacionadas à atuação docente, tornando necessária a atualização constante dos professores diante das mudanças que influenciam os processos de ensino e aprendizagem na contemporaneidade.

O desenvolvimento profissional dos professores depende da valorização da aprendizagem contínua, da construção coletiva do conhecimento e da ampliação de oportunidades formativas capazes de atender às demandas presentes no cenário educacional atual. A formação continuada contribui para fortalecimento da autonomia docente, aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e desenvolvimento de metodologias mais críticas, participativas e alinhadas às diferentes realidades existentes no ambiente escolar.

Metodologia

A metodologia do estudo foi desenvolvida por meio de pesquisa qualitativa, voltada à discussão sobre formação de professores na contemporaneidade e suas implicações para a prática educacional. A investigação foi conduzida a partir de revisão bibliográfica de literatura, utilizando como palavras-chave “Formação Docente”, “Educação Contemporânea”, “Prática Educacional”, “Tecnologias na Educação” e “Desenvolvimento Profissional Docente”. O levantamento bibliográfico possibilitou identificar produções acadêmicas relacionadas aos desafios e perspectivas presentes na formação de professores no cenário educacional atual.

Segundo Lunetta e Guerra (2023), a revisão bibliográfica constitui-se como um procedimento metodológico fundamental, pautado na análise criteriosa e na interpretação sistemática de produções acadêmicas previamente publicadas, tais como livros, artigos científicos, dissertações e outras fontes relevantes. Essa metodologia possibilita ao pesquisador organizar e compreender o conhecimento já produzido sobre determinado tema, favorecendo a apreensão de diferentes perspectivas teóricas.

Braucks et al. (2025) destacam que a revisão bibliográfica desempenha papel central na consolidação do rigor científico da pesquisa, ao permitir uma leitura crítica, sistematizada e atualizada da literatura especializada. Essa abordagem contribui para a identificação de lacunas investigativas,

avanços teóricos e tendências emergentes, ao mesmo tempo em que fortalece a construção do referencial teórico e da argumentação científica, assegurando coerência, profundidade analítica e relevância acadêmica ao estudo desenvolvido.

A coleta de dados ocorreu por meio de consultas realizadas nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, considerando artigos científicos, livros, dissertações e publicações acadêmicas relacionadas à temática proposta. A seleção dos materiais ocorreu com base na relevância do conteúdo para os objetivos do estudo e na relação direta com os debates sobre formação docente, prática pedagógica e transformações educacionais contemporâneas.

Os critérios de inclusão envolveram publicações relacionadas à formação de professores, tecnologias educacionais, inovação pedagógica e desenvolvimento profissional docente, priorizando estudos publicados entre os anos de 2021 e 2026. Foram excluídos materiais que não apresentavam relação direta com a temática investigada, bem como produções sem fundamentação acadêmica consistente ou repetidas nas bases de dados consultadas.

Embora a pesquisa tenha priorizado publicações entre os anos de 2021 e 2026, também foram utilizados autores com datas anteriores devido à relevância das discussões apresentadas e à contribuição histórica de determinados estudiosos para o campo educacional. A utilização desses referenciais permitiu ampliar as reflexões relacionadas à formação docente e fortalecer a fundamentação teórica do estudo. O desenvolvimento metodológico buscou garantir coerência entre os objetivos da pesquisa, os materiais selecionados e as discussões construídas ao longo da investigação.

Resultados e Discussão

A formação de professores enfrenta desafios diretamente relacionados às transformações sociais, tecnológicas e educacionais que modificaram o funcionamento das instituições escolares e as exigências direcionadas à prática docente. Os resultados do estudo evidenciam que o exercício da docência passou a demandar competências ligadas à mediação do conhecimento, à utilização crítica

das tecnologias e à construção de metodologias capazes de atender às diferentes realidades presentes no ambiente educacional.

Segundo Tanuri (2000), a formação de professores no Brasil foi historicamente influenciada pelas transformações políticas, sociais e educacionais ocorridas em diferentes períodos históricos. As mudanças relacionadas às políticas públicas e às necessidades da sociedade modificaram os modelos de preparação docente e influenciaram diretamente a construção da identidade profissional dos educadores. Os resultados identificados no estudo apontam que muitos desafios enfrentados atualmente possuem relação com processos históricos de desvalorização da formação pedagógica e com limitações estruturais presentes no sistema educacional brasileiro.

Na perspectiva de Silva e Araújo (2005), a reflexão crítica representa elemento essencial para fortalecimento da prática pedagógica e para desenvolvimento profissional dos professores diante das mudanças educacionais contemporâneas. O estudo evidencia que a formação continuada baseada em processos reflexivos contribui para ampliação da autonomia docente e para construção de práticas mais conscientes e participativas no ambiente escolar. A valorização do diálogo e da análise crítica das experiências pedagógicas favorece desenvolvimento de metodologias mais próximas das necessidades dos estudantes e das realidades educacionais existentes.

Rodrigues, Pereira e Mohr (2021) destacam que as políticas voltadas à padronização da formação docente influenciam diretamente a autonomia profissional e as possibilidades de atuação crítica dos professores nas instituições de ensino. Os resultados demonstram que os processos de controle e uniformização das práticas pedagógicas podem limitar a construção de experiências educacionais mais contextualizadas e alinhadas às demandas sociais contemporâneas.

Conforme discutem Souza, Borges e Ayoub (2021), a aproximação entre universidade e escola representa importante perspectiva para fortalecimento da formação docente e para construção de práticas educacionais mais integradas à realidade escolar. O estudo evidencia que as parcerias entre instituições formadoras e espaços escolares favorecem trocas de experiências, desenvolvimento de pesquisas e ampliação das reflexões sobre os desafios presentes na prática pedagógica.

De acordo com Nóvoa (2024), a formação de professores atravessa um período de profundas transformações que exige reconstrução das práticas formativas e valorização da profissão docente. Os resultados apontam que as mudanças sociais e tecnológicas ampliaram a necessidade de modelos educacionais mais flexíveis, críticos e comprometidos com o desenvolvimento humano. A formação docente contemporânea passou a demandar processos voltados à autonomia profissional, à colaboração entre educadores e à construção de experiências pedagógicas mais significativas no ambiente escolar.

Santana, Narciso e Santana (2025) destacam que as transformações nas metodologias científicas impactaram significativamente os processos educacionais e os modos de produção do conhecimento nas instituições de ensino. O estudo demonstra que os professores passaram a lidar com desafios relacionados à circulação rápida das informações, ao uso de tecnologias digitais e à necessidade de adaptação constante das práticas pedagógicas. As mudanças metodológicas presentes na educação contemporânea exigem profissionais preparados para desenvolver estratégias inovadoras e compatíveis com as novas formas de aprendizagem.

Paixão et al. (2026) ressaltam que a prática pedagógica no século XXI exige professores capazes de atuar de maneira crítica, participativa e sensível às diferentes realidades presentes no ambiente escolar. Os resultados identificados evidenciam que a formação docente precisa considerar aspectos relacionados à inclusão, à diversidade e às transformações sociais que influenciam diretamente os processos educativos.

Segundo Bergmann et al. (2021), os desafios relacionados ao uso de aplicativos e recursos digitais no ambiente escolar representam uma das principais dificuldades enfrentadas pelos professores na contemporaneidade. O estudo demonstra que muitos educadores ainda encontram limitações relacionadas ao domínio das ferramentas tecnológicas e à integração dos recursos digitais às metodologias de ensino. As dificuldades estruturais e a ausência de formação específica influenciam diretamente a utilização das tecnologias na prática pedagógica e nos processos de aprendizagem.

Na análise de Portes et al. (2024), os ambientes virtuais de aprendizagem ampliaram as possibilidades relacionadas à formação docente e à construção de novas experiências educacionais.

Os resultados evidenciam que a utilização das tecnologias digitais favorece práticas pedagógicas mais colaborativas, dinâmicas e voltadas à participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Os espaços virtuais passaram a integrar os processos educativos contemporâneos e exigem dos professores competências relacionadas à mediação tecnológica e ao planejamento pedagógico digital.

Costa (2023) apresenta que as tecnologias digitais contribuem para diversificação das metodologias de ensino e para fortalecimento da interação entre professores e estudantes no ambiente escolar. O estudo demonstra que a inserção dos recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas favorece desenvolvimento de estratégias mais participativas e aproxima os conteúdos educacionais da realidade vivenciada pelos estudantes.

Conforme debatem Menezes e Figueiredo (2023), a integração das tecnologias digitais na prática pedagógica depende de formação adequada e de condições institucionais que possibilitem utilização eficiente dos recursos educacionais. Os resultados apontam que a ausência de infraestrutura tecnológica e de capacitação profissional ainda representa obstáculo para muitos professores nas instituições de ensino. As transformações educacionais contemporâneas exigem investimentos voltados à formação tecnológica docente e ao fortalecimento das práticas inovadoras no ambiente escolar.

Cavassani (2023) ressalta que a inovação pedagógica não está relacionada apenas à utilização de ferramentas tecnológicas, mas também à construção de metodologias críticas e reflexivas voltadas às necessidades dos estudantes. O estudo evidencia que a formação docente precisa estimular criatividade, autonomia e capacidade de adaptação diante das mudanças presentes na educação contemporânea

Segundo Costa Neto, Pessoa e Caldas (2024), a formação continuada representa elemento essencial para desenvolvimento profissional docente e fortalecimento das competências necessárias à prática pedagógica contemporânea. Os resultados demonstram que os processos formativos permanentes contribuem para atualização dos conhecimentos, ampliação das reflexões pedagógicas e fortalecimento da autonomia profissional dos educadores.

Nascimento e Silva (2022) complementam destacando que as experiências relacionadas ao ensino remoto evidenciaram a necessidade de fortalecimento da formação continuada e da preparação tecnológica dos professores. O estudo aponta que muitos educadores precisaram reorganizar metodologias de ensino e desenvolver novas estratégias pedagógicas diante das mudanças ocorridas nos processos educativos. As experiências construídas durante esse período ampliaram os debates sobre inovação pedagógica, inclusão digital e desenvolvimento profissional docente nas instituições de ensino.

De acordo com Bezerra e Coutinho (2024), o desenvolvimento profissional docente depende da valorização de práticas formativas contínuas voltadas à construção de conhecimentos pedagógicos e fortalecimento da atuação crítica dos professores. Os resultados identificados demonstram que os processos de qualificação profissional contribuem para ampliação das competências docentes e para desenvolvimento de práticas educacionais mais participativas e conscientes.

Ximenes, Pedro e Corrêa (2022) apresentam que a pesquisa-formação representa importante estratégia para fortalecimento da prática docente e para desenvolvimento de processos educativos mais articulados com a realidade escolar. O estudo demonstra que a integração entre pesquisa, formação e prática pedagógica favorece construção coletiva do conhecimento e ampliação das reflexões relacionadas aos desafios educacionais contemporâneos. Os processos investigativos contribuem para formação de professores mais críticos, autônomos e preparados para enfrentar as mudanças presentes na educação.

Com a finalidade de sintetizar os principais aspectos discutidos ao longo da pesquisa, o quadro a seguir apresenta os resultados identificados sobre os desafios e perspectivas relacionados à formação de professores na contemporaneidade. A organização das informações permite visualizar os principais elementos abordados no estudo, considerando aspectos relacionados à formação docente, utilização das tecnologias digitais, inovação pedagógica, desenvolvimento profissional e práticas educacionais presentes no cenário educacional atual.

Quadro 1: Principais resultados identificados sobre a formação de professores na contemporaneidade

Aspectos analisados	Resultados identificados no estudo
Formação docente contemporânea	A formação de professores precisa acompanhar as transformações sociais, tecnológicas e educacionais contemporâneas, exigindo preparo pedagógico, crítico e reflexivo dos educadores (Nóvoa, 2024).
Formação inicial de professores	Existem dificuldades relacionadas à aproximação entre teoria e prática durante o processo formativo, influenciando diretamente a preparação profissional para atuação no ambiente escolar (Tanuri, 2000).
Formação continuada	A formação continuada representa elemento essencial para atualização profissional, fortalecimento das competências pedagógicas e desenvolvimento da autonomia docente (Costa Neto; Pessoa; Caldas, 2024).
Tecnologias digitais na educação	As tecnologias digitais ampliam as possibilidades metodológicas e favorecem práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e alinhadas às demandas educacionais atuais (Costa, 2023).
Desafios tecnológicos	Persistem limitações relacionadas à ausência de infraestrutura adequada, dificuldades de acesso aos recursos digitais e insuficiência de formação tecnológica dos professores (Menezes; Figueiredo, 2023).
Inovação pedagógica	A inovação pedagógica depende da construção de metodologias críticas, participativas e compatíveis com as diferentes realidades educacionais presentes nas instituições de ensino (Cavassani, 2023).
Desenvolvimento profissional docente	O desenvolvimento profissional dos professores depende da valorização da aprendizagem contínua, da reflexão crítica e da ampliação das oportunidades formativas (Bezerra; Coutinho, 2024).
Relação entre universidade e escola	A aproximação entre universidade e escola favorece trocas de experiências, fortalecimento das práticas pedagógicas e construção coletiva do conhecimento (Souza; Borges; Ayoub, 2021).
Inclusão e diversidade educacional	Há necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e preparadas para lidar com as diferentes demandas presentes no ambiente escolar contemporâneo (Paixão et al., 2026).
Perspectivas para a prática educacional	É importante fortalecer modelos educacionais mais críticos, humanizados e comprometidos com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral dos estudantes (Silva; Araújo, 2005).

Fonte: Autor (2026).

Segundo Nóvoa (2024), a formação de professores na contemporaneidade exige processos

formativos mais críticos, reflexivos e alinhados às transformações sociais e educacionais que influenciam diretamente a prática docente. Os resultados apresentados no quadro evidenciam que a atuação dos professores passou a demandar competências relacionadas à inovação pedagógica, ao uso das tecnologias digitais e à construção de metodologias capazes de atender às diferentes realidades presentes nas instituições de ensino contemporâneas.

De acordo com Costa Neto, Pessoa e Caldas (2024), a formação continuada ocupa papel fundamental no fortalecimento das competências pedagógicas e no desenvolvimento profissional dos educadores diante das exigências educacionais atuais. As informações apresentadas no quadro demonstram que a valorização da aprendizagem contínua, da reflexão crítica e da qualificação profissional contribui para construção de práticas pedagógicas mais participativas, inclusivas e comprometidas com a qualidade do processo educativo.

As contribuições de Nóvoa (2024) e de Costa Neto, Pessoa e Caldas (2024) reforçam a necessidade de fortalecimento da formação docente diante das transformações presentes na educação contemporânea. Enquanto Nóvoa (2024) destaca a importância de processos formativos mais críticos, reflexivos e alinhados às mudanças sociais e tecnológicas que influenciam a prática pedagógica, Costa Neto, Pessoa e Caldas (2024) evidenciam que a formação continuada representa elemento essencial para o desenvolvimento profissional dos educadores e para consolidação de práticas pedagógicas mais qualificadas, participativas e compatíveis com as exigências educacionais atuais.

Em síntese, os resultados e discussões do estudo evidenciaram que a formação de professores na contemporaneidade enfrenta desafios relacionados às transformações sociais, tecnológicas e educacionais que influenciam diretamente a prática pedagógica e os processos de ensino-aprendizagem. A pesquisa demonstrou que os educadores convivem com exigências voltadas à atualização constante, ao domínio das tecnologias digitais e à construção de metodologias mais participativas e inclusivas. As discussões também indicaram que as mudanças presentes no ambiente escolar ampliaram a necessidade de fortalecimento da autonomia docente e da reflexão crítica sobre a prática educacional.

O estudo também permitiu identificar que a formação continuada representa elemento essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para adaptação às demandas presentes na educação contemporânea. As análises desenvolvidas evidenciaram a importância da integração entre universidade e escola, da valorização das experiências pedagógicas e do fortalecimento de práticas formativas voltadas à construção coletiva do conhecimento. As tecnologias digitais foram apontadas como ferramentas capazes de ampliar possibilidades pedagógicas e favorecer experiências de aprendizagem mais dinâmicas e significativas no ambiente escolar.

As reflexões construídas ao longo da pesquisa demonstraram que o fortalecimento da prática educacional depende da valorização da formação docente, da ampliação das oportunidades de qualificação profissional e da construção de modelos educacionais mais críticos, flexíveis e humanizados. Os resultados indicaram que a atuação dos professores exige preparo para lidar com diferentes realidades escolares e com os desafios impostos pelas transformações da sociedade atual. A educação contemporânea demanda profissionais capazes de integrar conhecimento pedagógico, inovação tecnológica e compromisso social no exercício da docência.

Considerações finais

A formação de professores na contemporaneidade representa uma temática relevante diante das transformações sociais, tecnológicas e educacionais que influenciam os processos de ensino e aprendizagem nas instituições escolares. As mudanças presentes na sociedade ampliaram as exigências relacionadas à atuação docente e evidenciaram a necessidade de fortalecimento dos processos formativos voltados à construção de práticas pedagógicas mais críticas, inclusivas e participativas. A prática educacional passou a demandar profissionais preparados para lidar com diferentes realidades presentes no ambiente escolar.

O estudo teve como objetivo discutir os desafios e as perspectivas da formação de professores na contemporaneidade e suas implicações para a prática educacional nas instituições de ensino. As

reflexões desenvolvidas ao longo da pesquisa permitiram identificar fatores relacionados à formação inicial, à formação continuada, à utilização das tecnologias digitais e ao desenvolvimento profissional docente diante das mudanças educacionais atuais. As discussões realizadas evidenciaram a importância de modelos formativos capazes de integrar teoria, prática pedagógica e compromisso social.

Os resultados demonstraram que os professores enfrentam desafios relacionados à adaptação metodológica, à integração das tecnologias digitais e à necessidade de atualização constante diante das transformações educacionais contemporâneas. A pesquisa também evidenciou dificuldades estruturais, limitações relacionadas à formação tecnológica e processos de padronização que influenciam diretamente a autonomia pedagógica nas instituições escolares. A valorização da reflexão crítica e da formação continuada contribui para fortalecimento das práticas educativas e para desenvolvimento de experiências de aprendizagem mais significativas.

Os achados da pesquisa permitiram perceber que a formação docente necessita ultrapassar modelos tradicionais centrados apenas na transmissão de conteúdos pedagógicos e considerar dimensões humanas, sociais e tecnológicas presentes na prática educacional. A construção da autonomia profissional, o fortalecimento da relação entre universidade e escola e a valorização da pesquisa-formação representam elementos importantes para o desenvolvimento profissional dos educadores. As tecnologias digitais também foram identificadas como ferramentas capazes de ampliar possibilidades pedagógicas no ambiente escolar contemporâneo.

As discussões apresentadas ao longo do estudo indicam a necessidade de ampliação de pesquisas relacionadas à formação continuada, à inovação pedagógica e às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento profissional docente. Estudos futuros poderão investigar os impactos das tecnologias digitais nos processos de aprendizagem, as contribuições das práticas colaborativas na formação de professores e os desafios enfrentados pelos educadores em diferentes contextos educacionais. As mudanças presentes na sociedade tornam necessário aprofundar reflexões sobre novas metodologias de ensino e estratégias formativas.

A formação de professores ocupa posição essencial para fortalecimento da educação e para

construção de práticas pedagógicas comprometidas com a qualidade do ensino e com o desenvolvimento integral dos estudantes. A valorização da docência depende de processos formativos permanentes, da ampliação das oportunidades de qualificação profissional e da construção de espaços educativos mais reflexivos e humanizados. As transformações presentes na contemporaneidade exigem profissionais preparados para atuar de maneira crítica, ética e participativa diante das demandas educacionais atuais.

Referências

BERGMANN, J. C. F. et al. Desafios práticos na formação docente para o uso de aplicativos como recursos educacionais. *Revista Perspectiva*, Florianópolis, v. 39, n. 1, p. 01-19, 2021.

BEZERRA, A. A.; COUTINHO, D. J. G. Formação continuada e desenvolvimento profissional de professores. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 4, p. 1712-1732, 2024.

BRAUCKS, J. B. et al. Pesquisa bibliográfica como metodologia de pesquisa científica. *RelaCult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade*, v. 11, 2025. Disponível em: <<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/2637/1762>> Acesso em: 05/01/2026.

CAVASSANI, T. B. Tecnologias digitais: reflexões sobre a prática pedagógica e a formação docente. *Revista Internacional de Formação de Professores*, p. e023012-e023012, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/2637/1762>> Acesso em: 05/12/2025.

COSTA NETO, H. M.; PESSOA, L. D.; CALDAS, I. F. Formação continuada e desenvolvimento profissional docente: perspectivas e desafios. *Ensino & Pesquisa*, v. 22, n. 3, p. 471-484, 2024. Disponível em: <<https://periodicos.unespar.edu.br/ensinoepesquisa/article/view/9807/6641>> Acesso em: 25/02/2026.

COSTA, R. P. O uso das tecnologias digitais na prática pedagógica: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 7, p. 521-532, 2023. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10595/4419>> Acesso em: 10/02/2026.

LUNETTA, A.; GUERRA, R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. *Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação*, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023. Disponível

em:< <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48/53>> Acesso em: 29/03/2026.

MENEZES, R.; FIGUEIREDO, H. R. S. A integração de tecnologias digitais na prática pedagógica: uma revisão de literatura. EaD & Tecnologias Digitais na Educação, v. 11, n. 14, p. 85-103, 2023. Disponível em:< <https://ojs.ufgd.edu.br/ead/article/view/17698/9801>> Acesso em: 23/01/2026.

NASCIMENTO, A. F.; SILVA, V. L. R. A formação continuada para o desenvolvimento profissional docente: perspectivas a partir de experiências com o ensino remoto. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p. e572111134163-e572111134163, 2022.

NÓVOA, A. Formação de professores: uma terceira revolução? Educação, Sociedade & Culturas, n. 67, p. 1-14, 2024. Disponível em:< <https://ojs.up.pt/index.php/esc-ciie/article/view/777/525>> Acesso em: 05/04/2026.

PAIXÃO, J. L. et al. Educação contemporânea e formação docente: desafios e perspectivas para a prática pedagógica no século XXI. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 12, n. 3, p. 1-17, 2026. Disponível em:< <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/24535/1569>> Acesso em: 29/11/2025.

PORTES, C. S. V. et al. O papel das tecnologias digitais na formação de professores: oportunidades e desafios dos ambientes virtuais de aprendizagem. Aracê, v. 6, n. 3, p. 9302-9316, 2024. Disponível em: <<https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1566/2088>> Acesso em: 05/03/2026.

RODRIGUES, L. Z.; PEREIRA, B.; MOHR, A. Recentes imposições à formação de professores e seus falsos pretextos: as BNC formação inicial e continuada para controle e padronização da docência. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, p. e35617-39, 2021.

SANTANA, A. N. V.; NARCISO, R.; SANTANA, A. C. A. Transformações imperativas nas metodologias científicas: impactos no campo educacional e na formação de pesquisadores. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 1, p. e13702-e13702, 2025. Disponível em: <<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/13702/7705>> Acesso em: Acesso em: 05/03/2026.

SILVA, E. M. A.; ARAÚJO, C. M. de. Reflexão em Paulo Freire: uma contribuição para a formação continuada de professores. Colóquio Internacional Paulo Freire, v. 5, p. 1-8, 2005. Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/Enpacs/pesquisaArtigos/reflexao_em_paulo_freire_2005.pdf>

Acesso em: 29/11/2025.

SOUZA, S. de; BORGES, C.; AYOUB, E. Formação de professores na contemporaneidade: desafios e possibilidades da parceria entre universidade e escola. Pro-Posições, v. 32, p. e20210031, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pp/a/gFgZh5rxH9mNW3VKfdzNMKj/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 21/04/2026.

TANURI, L. M. História da formação de professores. Revista Brasileira de Educação, n. 14, p. 61-88, 2000. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/HsQ3sYP3nM8mSGSqVy8zLgS/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 21/04/2026.

XIMENES, P. de A. S.; PEDRO, L. G.; CORRÊA, A. M. de C. A pesquisa-formação sob diferentes perspectivas no campo do desenvolvimento profissional docente. Ensino em Re-Vista, v. 29, 2022. Disponível em:< <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/64666/33349>> Acesso em: 08/02/2026.